



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ DA ÁREA DO ENSINO DE FÍSICA: MAPEAMENTO DO PERFIL DESSA ELITE ACADÊMICA
<b>Autor</b>	IDIARI DA SILVA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	MATHEUS MONTEIRO NASCIMENTO

## BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ DA ÁREA DO ENSINO DE FÍSICA: MAPEAMENTO DO PERFIL DESSA ELITE ACADÊMICA

Os primeiros programas com ênfase no ensino de física surgiram apenas na década de 1970, portanto é uma área recente em relação a outras. Entender a história e a dinâmica da área de estudo é fundamental no seu processo de consolidação. Portanto nos propomos a mapear e caracterizar o perfil da elite acadêmica, que são bolsistas de produtividade da CNPq, da área do ensino de física. Utilizamos elementos da teoria de Pierre Bourdieu, em especial nos seus ensinamentos sobre a configuração dos campos, para analisar os dados da plataforma Sucupira e extrair as informações que podem nos auxiliar na busca por uma resposta à questão de pesquisa proposta. A pesquisa se desenvolveu a partir dos dados da plataforma Sucupira, da CAPES. Primeiramente, selecionamos todos os docentes cadastrados em programas avaliados na área de Ensino da CAPES e, que além de estarem cadastrados em programas de pós-graduação, recebem bolsa de produtividade do CNPq, excluindo os nomes repetidos, identificamos 143 bolsistas na área de Ensino. Em seguida o currículo Lattes de cada um foi acessado a fim de selecionar aqueles que se apresentavam como pesquisadores em Ensino de Física. Esta filtragem resultou em um total de 38 docentes. Em relação à área em que os bolsistas ingressaram no sistema do CNPq, notamos que a maioria está vinculada com a Física e com a Astronomia. Cerca de 47 por cento recebe bolsa PQ pelo volume de capital específico na área de Ensino.